

DEFERIDO



13 MAR 2008



PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0244/2008

Voto de Júbilo e congratulações a João Gundes, pelo excelente trabalho prestado a comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 61 anos da Vila Brasilândia, fundada em 24 de janeiro de 1947, a João Gundes de Barros, líder comunitário que lutou por obras e melhorias no Jardim Paulistano, vila do distrito Brasilândia, loteado na década de 50. Hoje com 53 anos de idade ela já não participa das associações de bairro e dedica-se às atividades comunitária da igreja de São Benedito, no bairro. Ele é pernambucano e veio com a família para a região na década de 60; em 1968, já estava morando no Jardim Paulistano, onde residam, segundo disse, pouco mais de 20 famílias. O Jardim Paulistano foi loteado pela Companhia Líder Loteamentos, em 1954, segundo informou o líder comunitário.

João Gundes batalhou junto a Sociedade Amigos do Jardim Paulistano (Sajap), entidade hoje extinta, e ajudou a criar a Comissão Pró-Reconstrução do Jardim Paulistano, para lutar por obras e pelas melhorias e, na década de 80, para que o governo reativasse as obras da UBS (Unidade Básica de Saúde), que foi iniciada no Governo Franco Montoro, abandonadas nos governos Orestes Quêrcia e Luiz Antonio Fleury, e só foi retomada e finalizada pelo governador Mário Covas.

O líder comunitário é um ex-militante do MDB e do PC do B (Partido Comunista do Brasil). Ele relembra daquela época com saudades. Disse que “dava gosto” militar junto à comunidade, as pessoas se respeitava, a luta era sincera – “a luta era por um ideal. Hoje disse que se decepciona um pouco, ao ver as chamadas lideranças apenas interessadas em se dar bem, sem história, sem ideais, e sem trabalho algum. “Funda-se associações sem ter o povo atrás” – criticou.

João é casado, tem 53 anos, quatro filhos criados, dois já cursando faculdade, e vê como positiva a chegada do CEU Paulistano, ali próximo à sua casa – e agora

Via Dutra Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01241-000
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

RECEBIDO SGP - 22

12 MAR 2008

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

também está prevista a construção de uma escola técnica por ali. Mas não esquece de lembrar os duros tempos e das pessoas que merecem ser lembradas agora, “como Dona Elenita, que está há 50 anos por aqui e é a única que está viva, de uma foto da primeira missa no bairro” – e também lembra do Seu Luís, que criava algumas vacas no Jd. Paulistano, por volta de 1979, entre outras coisas

HISTÓRICO do bairro: O dia oficial de aniversário da Vila Brasilândia é 24 de janeiro de 1947, data em que a foi registrado em Cartório o loteamento Brasilândia, uma transação entre a família Simões e o loteador José Munhoz Bonilha.

O loteamento teve sucesso imediato, já que, na década de 40, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo, desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.

As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e dos tijolos.

Antes de 1947 só havia no local, casas remanescentes de sítios e chácaras e alguns moradores do loteamento Itaberaba, que é da década de 30, mas que só conseguiu sucesso com a chegada do loteamento Vila Brasilândia.

Requeremos seja dada ciência a Rua Sítio D’Abadia, 103 - Jd. Paulistano
CEP: 02814-040 – São Paulo

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606 / Freguesia do Ó / São Paulo.

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB